

# Jornal de Barcelos

Carólico e Regionalista



Proprietário:  
Nunes da Oliveira

Director e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 88187

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone: 82485 — BARCELOS

## Mais um Aniversário

**E**NTRA «Jornal de Barcelos», no próximo dia 5, no seu 20.º ano de existência. Pela quota parte que nos diz respeito caminhamos para um ano mais de cabeça erguida e consciência tranquila do dever cumprido. Sem transigências ou intransigências condenáveis, temos procurado servir a terra com dedicação, com humildade e com independência procurando, acima de tudo, aglutinar boas vontades no sentido de uma unidade que se impõe para que o clima local seja propício às mais úteis e sãs realizações.

É evidente que isto não pressupõe a falta de crítica ou de «diálogo» — expressão tanto em voga — pois que a crítica quando bem orientada e leal, numa palavra, construtiva, torna-se fundamental e indispensável, ora para agitar problemas, ora para esclarecer os responsáveis pela condução da vida administrativa e política, ora para evitar que se caia numa letargia quase sempre condescendente a situações que não se coadunam com o progresso das terras e o bem-estar dos povos.

As colunas do nosso jornal estão francamente abertas a todos que conosco queiram e desejem colaborar. Seria um prazer extraordinário que alguns barcelenses correspondessem a este apelo, movidos pelos mesmos anseios e com o mesmo e firme objectivo: o do progresso e valorização deste encantador recanto do nosso incomparável Minho.

Não era nosso propósito distinguir qualquer nome no que respeita à dedicação e ao carinho postos ao serviço de «Jornal de Barcelos», mas na certeza de interpretarmos os sentimentos de todos os que nos honraram com a sua colaboração seria injustiça não destacarmos, aproveitando esta oportunidade, Luís Brochado Monteiro Pedras — a fim de lhe expressarmos o nosso vivo agradecimento.

Aos restantes colaboradores, assinantes e anunciantes que nos têm honrado com a sua amizade, aqui deixamos também o testemunho da nossa gratidão, desejando-lhes, no dealbar de um Novo Ano, as maiores felicidades e prosperidades.

## Dr. António Vasco de Faria

No próximo dia 8 festeja mais um aniversário natalício o Senhor Dr. António Vasco Barreto de Faria, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Se como amigos se impunha dar relevo ao seu aniversário com as nossas mais vivas saudações, na função que, agora desempenha, esse dever surge aumentado. E que, para além de tudo o mais, o Senhor Dr. António Vasco de Faria, como barcelense de «boa gama», entrou há pouco mais de um ano ao serviço efectivo da sua terra que lhe é tão querida, vindo a dar-lhe em permanente sacrifício o que de melhor possui.

A sua inteligência, o seu dinamismo, a sua excelente formação moral, o esforço exaustivo que tem desenvolvido conseguiu, pode afirmar-se sem receio de desmentido, aglutinar os barcelenses, impulsionando-os num desejo único: o do progresso económico, intelectual e social da terra que nos serviu de

berço. É possível que um ou outro ainda não tenha compreendido essa imperiosa necessidade de um contributo aberto, a evitar delongas na resolução de certos problemas, mas mesmos esses não o farão com certeza por não quererem muito à sua terra e serão movidos apenas por sentimentos impulsivos de momento.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos bem merece de todos nós e ao associarmos-nos à festa que se efectuará na intimidade do seu lar exemplar no próximo dia 8, façá-lo com o propósito de lhe suavizarmos os passos na dedicação pouco vulgar com que se devotou ao progresso e valorização da cidade e do seu vastíssimo concelho.

Formulamos sinceros votos, Senhor Dr. António Vasco de Faria, para que festeje por muitos anos esta data, na companhia de sua Ex.ma Esposa e de todos os seus familiares.

## Novo Reitor do Liceu Nacional Sá de Miranda

Não foi surpresa para nós a nomeação do Senhor Dr. Joaquim Loureiro de Amorim para assumir o alto cargo de Reitor do Liceu Sá de Miranda. Professor efectivo do mesmo, onde sempre soube criar a mais significativa simpatia entre colegas e alunos, consequência do seu fino trato, da sua excelente formação intelectual e moral, da sua iniludível lealdade, desempenhava ultimamente as funções de Vice-Reitor, em íntima colaboração com o Senhor Reitor Dr. Feliciano de Oliveira Ramos.

Acontece que o nosso querido

amigo Senhor Dr. Feliciano Ramos, cuja actuação como professor, como Reitor, e ainda como escritor, foi das mais notáveis, viu-se compelido, por motivos de saúde, a solicitar a sua reforma. É com saudade que vemos um antigo Mestre e excelente amigo afastar-se por tal motivo de um lugar que tanto prestigiou e viveu intensamente, formulando sinceros votos para que Deus lhe conserve a vida e lhe restitua, na medida do possível, a saúde perdida.

O Senhor Dr. Feliciano Ramos  
(Continua na segunda página)

## O Governador Civil de Braga

### visita hoje a Câmara Municipal de Barcelos

Na sequência da promessa feita na cerimónia da sua posse, o Governador Civil Senhor Comendador António Maria Santos da Cunha, depois de ter visitado as Câmaras Municipais de Braga e de Guimarães, desloca-se hoje a Barcelos, onde será recebido no Salão Nobre dos Paços do Concelho e saudado pelo Senhor Presidente da Câmara, Dr. António Vasco de Faria. Estarão presentes toda a Vereação Municipal, Presidente e membros da Comissão Concelhia da União Nacional, demais autoridades locais, Juntas de Freguesia, Regedores, representações de Bombeiros, Casas de Assistência, etc., etc.

É, por consequência, a primeira vez que o ilustre Governador Civil visita oficialmente a Câmara Municipal e a cidade, o que não pode deixar de constituir motivo de regozijo, pois que embora se trate de uma figura muito conhecida e altamente considerada pelos barcelenses, a sua presença dará ensejo a que tome conhecimento directo e exacto de algumas das nossas mais prementes aspirações, algumas das quais, pelo que sabemos das pessoas responsáveis e que vivem sem desfalecimentos os nossos problemas e a sua concretização, estão neste momento apenas dependentes de simples decisões burocráticas que inexplicavelmente se arrastam há uns tempos, enquanto que outras serão uma realidade neste Novo Ano que ontem se iniciou.

Por mera coincidência o Senhor Governador Civil visita Barcelos no dia em que *Jornal de Barcelos* se publica, e assim sendo, daqui o saudamos efusivamente nesta hora, saudação que envolve a de todos os barcelenses de quem, sem qualquer hesitação, podemos ser intérpretes, pela muita estima que é dedicada ao Senhor Comendador António Santos da Cunha.

Seja bem-vindo.

O programa da visita do Senhor Governador Civil é o seguinte:

- As 11 horas — Recepção na Câmara Municipal.
- As 11,45 horas — Visita ao Recolhimento do Menino Deus.
- As 12,15 horas — Visita à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.
- As 12,30 horas — Visita ao Corpo de Salvação Pública Barcelinense.
- As 15 horas — Visita às obras do Mercado Municipal.

## Luís Monteiro Pedras

Ocorre no próximo dia 6 o aniversário natalício do nosso colaborador e administrador de *Jornal de Barcelos*, Senhor Luís Pedras.

É com o maior júbilo que nos associamos aos seus familiares nesta data festiva, formulando a Deus os melhores votos pela sua saúde e longa vida.

Todos os que trabalham em *Jornal de Barcelos* felicitam efusivamente tão grande amigo, felicitações que se tornam extensivas a sua Ex.ma Esposa e Filhos.

## Falecimento do Prior de Barcelos

### P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA

Faleceu o Senhor Prior de Barcelos! Foi esta a infausta notícia que correu célere, qual rajada de luto bem sentido, por toda a Cidade e Concelho, na manhã do passado dia 29.

Sabíamos da gravidade da doença que prostrou o nosso querido amigo Padre Alfredo Rocha, mas dadas as ligeiras melhoras que havia experimentado nos últimos dias, especialmente no que antecedeu o do seu falecimento, nada fazia prever tão trágico desfecho. Com o desaparecimento do nosso Prior desceu o luto sobre a terra barcelense,

onde exercia a sua acção paroquial há longos anos sendo por todos estimado e respeitado. Choraram-no os seus familiares, os seus amigos mais íntimos, os seus paroquianos e os pobres, em relação aos quais actuava discretamente sem alardes, prodigalizando-lhes auxílio de várias ordens, ao ponto de se privar a si próprio de certas comodidades.

Era um Homem possuidor de coração bom e generoso; sabia perdoar e esquecer os agravos, sempre pronto e solícito no auxílio moral ou material ao seu semelhante.

Possuidor de excepcional inteligência, consagrou-se ainda como orador fluente. Era o que se pode chamar um mágico da palavra, que manejava com rara facilidade arreatando os que o ouviam com o brilhantismo e elegância de conceitos e de forma.

## A Câmara Municipal, em reunião extraordinária, deliberou o seguinte:

### «PRIOR DE BARCELOS»

A Câmara Municipal do Concelho de Barcelos, reunida extraordinariamente, deliberou por unanimidade exarar em acta o maior pesar pelo falecimento do Rev.º Padre Alfredo Martins da Rocha, que no exercício do seu munus de Prior de Barcelos soube impor-se à consideração geral, justo sendo destacar o seu elevado espírito caritativo e de rara bondade. Este corpo administrativo deliberou ainda, certo de que pratica um acto de inteira justiça, e para concretizar o seu reconhecimento pela acção superior que com o brilho do seu talento exerceu no decurso do seu sacerdócio, ceder no Cemitério Municipal o jazigo n.º vinte e nove — dezasseis da Rua Central do segundo quarteirão, para receber os restos mortais do referido Prior, bem como tomar a iniciativa da constituição de uma Comissão que se encarregará de conjugar esforços no sentido de se obterem fundos para levar a efeito a construção de um mausoléu que perpetue a memória do nosso Reverendo e saudoso Prior.»

Esta acta foi aprovada, no final da reunião convocada pelo Senhor Presidente do Município, por todos os Senhores Vereadores presentes.



Barcelos fica mais pobre com a perda do seu Prior e recordá-lo-á pelos tempos fora.

Foi fundador e primeiro director do *Jornal de Barcelos*.

Elevemos os nossos pensamentos e as nossas preces a Deus para que lhe dê a eterna glória no Céu, a quem na Terra soube espalhar o bem.

Paz à sua alma!

O funeral do Senhor P.º Alfredo Rocha teve lugar na passada 3.ª feira, dia 31, constituindo uma grande manifestação de pesar. Dado que ontem foi dia feriado e devido à impressão do jornal, não nos foi possível dar uma notícia circunstanciada do funeral, o que faremos no próximo número.

# A Romagem a Remelhe

(Continuação do discurso do Senhor Presidente da Câmara)

Bispo Missionário, do Bispo da Caridade, tendo nós a oportunidade de o referir e sentir, aquando na quente tarde de 31 de Agosto deste ano, dia cinquentenário do seu passamento, ao pé do monumento que a nossa cidade levantou em sua honra, colocando-o em local particularmente expressivo e significativo — de um lado a velha Domus Municipalis, do outro a sua Igreja Matriz.

Esta romagem, para além de caminhada de saudade, gratidão e penitência, é fundamentalmente uma romagem de esperança; esperança para o Mundo que tantas vezes se serve de Cristo, *sem o servir*, para o Mundo que parece lançado, como que embriagado, para a perversão total.

Esperança de um mundo que realmente reencontre a luz de Belém.

É essa luz que tão avidamente as gentes da minha cidade e seu termo, não querem perder em toda a sua pureza e autenticidade.

E não a perde, até porque crêem no exemplo do nosso Bispo... Bispo que não morreu, pois como lapidamente um dos seus biógrafos acentuou: — «É um modelo, uma lição, talvez uma repreensão...»

De mal com a minha consciência ficaria, se me deixasse de referir aos Senhores Estudantes.

A medida que os anos me vão afastando do Paço das Escolas, o meu coração cada vez se apega mais à capa e batina.

Sabeis, e de sobra, o que penso de vós, sabeis o quanto Barcelos vos estima e admira e, o quanto de vós precisa e espera.

A vossa presença em Remelhe é aval suficiente, de que o Portugal de amanhã não desmerecerá o Portugal de ontem.

Muitos de vós demandarão as grandes parcelas do Portugal Ultramarino — aquele Portugal que D. António Barroso reportugalizou e que vos caberá não perder.

Tenho a certeza, Senhores Estu-

dantes, que convosco a gesta do Bispo não foi inútil...

Senhor Governador Civil: Vem V. Ex.ª oficialmente, e no desempenho das altas funções que tão inteligentemente lhe foram confiadas, pela primeira vez a Barcelos.

Ao saudá-lo, peço Senhor Governador Civil que aceite os nossos agradecimentos, a gratidão dos povos de todo o vastíssimo concelho onde cada um antevê um mandato feliz e frutuoso.

Onde cada um de nós, ainda sente bem dentro de si, como que esmagado, o que foi a jornada de verdadeira adesão popular, a quando da recente e inesquecível investidura.

Esse povo a quem tanto quer, e, que tanto lhe quer.

Esse abençoado povo, do qual saiu o Senhor D. António Barroso.

Remelhe, Senhor Governador, será uma das primeiras linhas de largada, para a arrancada da «primavera... que o seu passado, a sua inteligência, a sua formação política e religiosa e vontade indomável... não tardará a confirmar».

É particularmente grato e honroso para o Presidente da Câmara Municipal render, ao Senhor Arcebispo Primaz, na pessoa do Senhor Vigário Geral, e a Vossa Excelência Reverendíssima o Senhor D. Florentino de Andrade e Silva, o seu preito e homenagem da mais alta consideração e de filial respeito e admiração.

A Arquidiocese de Braga e a Diocese do Porto aqui estão altamente representadas e... a quem o nosso grande Bispo se encontra tão estreitamente ligado.

A Braga pelo nascimento; — ao Porto pelo rasto de bondade, coragem, amor a Cristo e à Pátria que a sua passagem deixou profundamente vincada, e que o tempo parece cada vez mais avivar.

Com a alta presença de Vossa Excelência em representação de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Florentino de Andrade e Silva esta romagem teve a sobriedade e a dignidade que a egrégia figura do Senhor D. António José de Sousa Barroso exigia e impunha.

Câmara Municipal de Barcelos

## EDITAL

Venda em hasta pública de três talhões para construções, a nascente do actual Mercado D. Pedro V, em Barcelos

Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

Torna público que, conforme deliberação da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária de 17 de Dezembro corrente, se procederá no dia 14 de Janeiro de 1969, pelas 15 horas, na sala das reuniões deste corpo administrativo, à venda em hasta pública e por licitação verbal, de três talhões de terreno para edificações, a Nascente do actual Mercado D. Pedro V, desta cidade.

As bases de licitação, número de lotes e área de cada um, serão os seguintes:

LOTE A, com a área de 400 m<sup>2</sup> — base de licitação: 220 000\$00;

LOTE B, com a área de 400 m<sup>2</sup> — base de licitação: 220 000\$00.

LOTE C, com a área de 400 m<sup>2</sup> — base de licitação: 220 000\$00;

O Regulamento da praça com as condições de venda e indicações da natureza e destino das construções a efectuar, encontram-se patentes no Posto de Turismo (Torre de Menagem), na Secretaria da Câmara e Secção de Obras.

Para os devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subcrevi.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 18 de Dezembro de 1968.

O Presidente da Câmara Municipal, (Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria)

## Tribunal Judicial de Barcelos Anúncio

(7.ª publicação)

Faz-se saber que pela Segunda Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos do executado José da Graça Pereira Pinto de Azevedo, ou José Pinto de Azevedo, solteiro, maior, industrial, residente no Largo da Madalena, cento e quatro, em Barcelos, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos sobre que tenham garantia real, na execução de sentença sumária que lhe move a Sociedade Industrial de Gouveia, S. A. R. L. com sede em Gouveia.

Barcelos, 14 de Dezembro de 1968.

O Escrivão de Direito,

(a) Joaquim Pinto Coelho

VERIFIQUEI O Juiz de Direito,

(a) António da Costa e Sá

(«Jornal de Barcelos», n.º 958, 31-12-968)

## BARCELOS DIA - A - DIA

A Rua Barjona de Freitas: — com todas as suas dificuldades e perigos, lá continua progressivamente a colher vítimas no esburcado dos seus passeios. O lixo continua a ser armazenado debaixo da árvore que o abriga com os seus ganos frondosos. Os automóveis continuam a estacionar fazendo parque, o que é absolutamente condenável, pelos perigos que dali possam resultar. Muito mais poderíamos apontar, mas por hoje ficamos por aqui.

Apelamos para a Ex.ª Câmara Municipal e ficamos certos de que estes casos serão resolvidos.

# Cartaz Desportivo

## Comentário...

Faleceu o Reverendo Padre Alfredo Martins da Rocha, já saudoso Prior de Barcelos.

A notícia no seu laconismo nada tem de especial, mas se nos recordarmos da sua lhanza de trato, da sua proverbial boa vontade e sobretudo de que era um desportista verdadeiro e íntegro, não pode, nem deve o «Cartaz Desportivo» deixar de lamentar profundamente tão infausto acontecimento, o seu prematuro passamento, dada a sua idade, pois pode afirmar-se que se encontrava na flor da vida.

Morreu novo, e deixa uma lacuna difícil de preencher na alma desta cidade e no coração de todos nós, quer pela sua palavra brilhante e fluente, que empolgava e atraía pessoas e multidões, quer pelo seu bondoso e magnânimo coração, impoluto carácter e fino trato e, quer ainda, pelo seu devotado amor ao seu e nosso Clube, o Gil Vicente Futebol Clube.

Paz à sua alma.

## Campeonato Nacional da III Divisão

Não foi feliz o Gil Vicente no encontro disputado no passado domingo, nesta cidade, com o Chaves.

É mister estarem os atletas mentalizados para todas as emergências e, especialmente, para o facto de que os encontros sómente acabam com o apito final do árbitro e que, até lá, tudo continua e vale. Não se pode descansar mediante um resultado que, de momento e, até por força do destino pode vir a ser alterado.

Contudo, nada de desânimos, pois nada está perdido e continua ao al-

cance do nosso Gil Vicente uma honrosa classificação, aquela de que todos ambicionamos.

No próximo domingo visitar-nos-á o Riopele, equipa tradicionalmente difícil e, portanto, todo o cuidado é pouco para a levar de vencida, como se impõe e torna necessário para a boa carreira do Gil Vicente.

Oxalá tal assim venha a acontecer.

## Gil Vicente, 2—Chaves, 2

Jogo no Campo Ribeiro Novo, em Barcelos.

Gil Vicente — José António; Lourenço, Ferraz, Carvalho e Carlos Alberto; Marinho e Vieira (Sousinha); Fialho, Mário, Mesquita e Russo.

Chaves — Gorito; Roque, André, Malano e Branco; Adão e Oliveira; Melo, Tomé, Sabino e Santos.

Golos: Mesquita e Pepe aos 15 e 77 minutos; Sabino e Santos aos 89 e 90 minutos.

Ao intervalo: 1-0.

Arbitragem boa de Ramiro Simões, do Porto.

## Resultados gerais:

Aves — Vizela, 2-2  
Vila Real — S. P. da Cova, 0-1  
Fafe — Mirandela, 1-0  
Bragança — Rio Ave, 1-1  
Riopele — Vianense, 0-2

## Jogos para domingo:

Gil Vicente — Riopele  
Bragança — Chaves  
Fafe — Rio Ave  
Vila Real — Mirandela  
D. das Aves — S. Pedro da Cova  
Vizela — Vianense

JOTA

## Ainda o Dia da IMACULADA CONCEIÇÃO, na Franqueira

Decorreram com grande brilho e religiosidade as cerimónias em honra da Imaculada Conceição, na Capelinha da Franqueira.

Estas cerimónias, como é tradição, estão a cargo da boa gente de Pereira. Deste modo a Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira é levada em triunfo para a Igreja Paroquial de Pereira, numa luzida e concorrida procissão de velas. Depois, durante toda a semana, realizaram-se cerimónias religiosas com sermões apropriados, e este ano pela voz fluente do orador sagrado, P.e António Areias da Costa.

No dia maior, 8 de Dezembro, *Dia da Imaculada Conceição*, Nossa Senhora da Franqueira é levada em concorrida Peregrinação até ao alto do monte para a sua Capelinha.

Algumas centenas de fiéis vieram de Pereira, por caminhos difíceis, nem sempre muito próprios, trazendo o andar até ao lugar do Convento, onde outras centenas de devotos esperavam a Peregrinação.

Este ano os peregrinos de Barcelos foram aumentados de um punhado de barcelenses, soldados vindos do ultramar, que com suas famílias se dirigiram também para o alto do monte, onde iriam entregar as suas ofertas e uma imagem que a Confraria lhes havia enviado como anjo da guarda dos seus perigos e que levaram até ao capim, onde o

perigo espreita por todos os lados. Valorosos soldados que sabem ser agradecidos, pois dos primeiros actos que tiveram foi o de virem ajoelhar junto da Senhora da Franqueira, a Quem tanta protecção pediram, sem nunca deixarem de ser atendidos. Foi realmente uma mensagem da Terra natural, que tanto estimaram, chegando ao ponto de terem dormido com aquela pequenina imagem, como escudo e bem juntinho ao peito.

Trouxeram-na em triunfo e em triunfo foi levada pelos soldados da paz, os Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos. Cerimónia simples mas enternecedora, justificando mais uma vez o padroado que tem Nossa Senhora da Franqueira — Barcelos e os barcelenses.

Seguiu-se a Santa Missa, sendo à homilia realçada a atitude destes barcelenses, numa alocução feliz e apropriada pelo Rev. Pároco de Vila Seca, P.e António A. da Costa.

Na altura própria comungaram centenas de fiéis, numa demonstração viva de religiosidade e fé.

De tarde houve recitação do terço, sermão pelo mesmo distinto orador sagrado, que mais uma vez teve imagens e citações em honra da Imaculada Conceição numa oração solene, que prendeu toda a assistência que enchia literalmente a Capela. No final, foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

Entre os devotos encontravam-se, neste ano, os seguintes barcelenses, chegados de cumprir o seu dever militar em Angola:

José Macedo Gomes, Barcelos; Manuel da Costa Ferreira, Tâmel; Veríssimo; Paulino Leite Barroso, Mariz; José Abelheira Mendes, Abade do Neiva; Vitorino Vale dos Santos, Perelhal; Eduardo Manuel da Costa Pinheiro, Adães; Porfírio Barbosa da Cruz, Alvíto S. Martinho; José Miranda Araújo, Creixomil; Manuel Figueiredo Dias, Gamil; Adelino Cardoso da Silva, Necessidades; e Francisco Afonso da Silva, Cossourado, que estiveram em Zala, Henrique de Carvalho, S. Salvador, Buêla, Luso, Dundo, integrados no Batalhão de Caçadores n.º 1892 (Raposas).

—C.

## Novo Reitor do Liceu Nacional Sá de Miranda

(Conclusão da 1.ª pág.)

deixa o seu nome bem ligado a Barcelos, porquanto com larga visão dos problemas e sem quaisquer reticências sempre acarinhou e viveu a criação de um Liceu na nossa terra, o que veio a ter plena concretização quando Reitor do Liceu Sá de Miranda.

Sucede-lhe o Senhor Dr. Joaquim Loureiro Amorim que já na qualidade de Vice-Reitor e agora, com certeza, como Reitor, não deixará de acompanhar com o maior interesse o desenvolvimento que se vem operando no nosso Liceu, dedicando-lhe toda a sua atenção de forma a facilitar a missão em tão boa hora entregue ao seu Director Senhor Dr. Ângelo Ernesto Carneiro Aires, que não se tem poupado a esforços para que tudo se processe da melhor maneira. Pelas referências que temos ouvido e pelo que nos tem sido dado apreciar a Direcção do Liceu de Barcelos está na verdade entregue a um distintíssimo professor a revelar qualidades que o impõem à consideração geral.

*Jornal de Barcelos* que conta no Senhor Dr. Loureiro Amorim um bom amigo, saúda-o pela justa distinção que lhe acaba de ser conferida e deseja-lhe as maiores felicidades neste novo cargo.

## FRIEIRAS

Que flagelo!!!

Só as tem quem as deseja ter!  
Usando QUÍMAX, desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas Farmácias

## SOCIEDADE

### Aniversários

Quinta-feira 2

D. Rosa Simões Vieira e Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães.

Sexta-feira, 3

Francisco Lopes da Silva, José Teixeira de Castro, Menino Manuel Maria Monteiro Dantas e Menino José Manuel Bessa e Menezes Monteiro Carvalho.

Sábado 4

Eng.º Artur Gabriel Viana de Queirós, D. Maria Fernanda Fontainhas Graça Faria V. Lopes e Menino Eduardo Jorge Carneiro Pavia.

Domingo 5

João Medros da Cruz, Menina Maria Joana Matos Macedo Gayo e Menina Maria Isabel Almeida Oliveira.

Segunda-feira 6

D. Maria Constança Gomes Pereira Figueiredo Branco, D. Maria Luísa de Sá Carneiro Figueiredo Machado, Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras, Jorge Manuel Oliveira da Quinta, D. Maria da Purificação Fernandes Coelho e D. Joaquina Macedo Miranda.

Terça-Feira 7

Dr.ª D. Maria Beatriz Cardoso e Silva e Menino Abílio da Quinta Ferreira.

Quarta-feira 8

João Pereira da Silva Correia, Dr. Vasco António Barreto de Faria, Mário Miguel Basto Pacheco Rodrigues, Dr.ª D. Umbelina Ferreira Lamela e Silva, D. Manuela Hermínia Guimarães Faria e Dr. José Rodrigues Fernandes.

— Em 24 de Dezembro fez anos o 1.º cabo José Paralvas de Oliveira.

# O BOLO REI DA PASTELARIA ARANTES

tem sido, todos os anos, considerado O MELHOR

## ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

Não passe a quadra do Natal sem provar os deliciosos sonhos da PASTELARIA ARANTES

Compre também **café especial** desta casa

A' venda as melhores marcas de Vinhos do Porto e Espumantes

As mais seleccionadas árvores de fruto



As melhores sementes de flores e hortaliças. As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais.

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas e fungicidas.

Catálogos grátis

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.<sup>da</sup>

Viveiristas autorizados n.º 3  
Rua de D. Manuel II, n.º 55  
PORTO  
Teleg. Roselândia Telef. 21957

## ANÁLISES DE VINHOS

Dentro de breves dias, começará a funcionar o Laboratório de Análises de Vinhos da CASA SIALAL

Desde já, os Senhores produtores poderão confiar amostras dos seus vinhos, a fim de serem devidamente analisados e determinar qual o tratamento a fazer.

Este Laboratório é mais uma útil iniciativa da **CASA SIALAL** que é especializada em TUDO PARA A LAVOURA

A CASA SIALAL fica ao lado do Senhor da Cruz em BARCELOS

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

## METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.<sup>ª</sup>

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA. 395-PORTO

### VENDE-SE Camião VOLVO-84

c/ báscula, 30.000 quilómetros e em bom estado de conservação.

Falar com: Oscar Gonçalves Ramos—Alvarães - Viana do Castelo.

### TÉCNICO DE CONTAS

Com profundos conhecimentos de Contabilidade Geral-Meranzada, e perfeitamente identificado com toda a legislação fiscal, pretende lugar compatível, embora ainda empregado. Motivos só à vista. Dão-se as melhores referências. Resposta em carta à administração, ao n.º 4.

## radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo—144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

# Grande Concurso PHILIPS \*Triunfo da Técnica\*

UMA RECOMPENSA PARA QUEM PREFERE O MELHOR

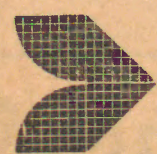
Rádios ✱ Tele-Receptores ✱ Equipamento musical ✱ Gravadores ✱ Electrodomésticos

Para tal, basta comprar qualquer aparelho PHILIPS e ficará habilitado a um **Automóvel OPEL**

Prefira sempre PHILIPS porque PHILIPS é melhor



AGENTE EM BARCELOS:  
**ARMANDO FARIA FERNANDES**  
Avenida Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82602



# DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

## J. PIMENTA, S. A. R. L.

em andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

**155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS**

Informe-se nos Escritórios em:

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.  
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone. 952021/22  
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

## Forge



## OCULISTA

Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Paes, 4 - Telefone 82468  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão  
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 82267  
Visado pela Censura

## O ARTESANATO NACIONAL

Coimbra à vista...

Existem, espalhadas por todo o País, uma infinidade de pequenas actividades que no seu conjunto constituem um movimento considerável. São as insignificantes oficinas, mal montadas e mal apetrechadas, a vegetarem aos baldões duma vida acidentada, devido à desorganização e abandono de que são vítimas.

Não há recanto algum do País onde não se encontrem destas oficinas, em muitos casos uma ajuda ao meio de vida principal, e em muitos, o único ganha-pão, do respectivo artífice.

São estas desorganizadas indústrias que produzem e espalham por toda a parte os belos trabalhos da arte popular que povoam as casas de todas as categorias sociais. É nestas populares fabricazinhas que conseguimos o fabrico ou a reparação dos mais diversos objectos de que necessitamos ou de que não sabemos desprender-nos.

Apesar de tudo, apesar da sua pobreza, da sua deficiente instalação fabril, das suas insuportáveis condições de vida, estas fabricazinhas resistem, sobrevivem e são estimadas.

Ainda há bem pouco tempo, quando se lançavam as infra-estruturas da grande e fantástica indústria moderna que tudo ia revolucionar e submergir — que apesar de tudo já vai sentindo as suas dificuldades... — se profetizou a morte implacável e triste da pequena indústria, da oficina, do trabalho caseiro, do artesanato em resumo. Mas ante a estupefacção de muitos, o artesanato resiste, aguenta-se, vive e prospera! Como é possível? Muito bem. A produção estandardizada da grande e poderosa indústria, embora muito prática e revolucionária, não pode alimentar o espírito humano nem satisfazer as necessidades e anseios individuais; só o artesanato, só a arte e a produção por peça pode dar ao homem o conforto espiritual de que ele necessita para, até certo ponto, se abstrair do materialismo da vida.

Ao aperceber-se disto o País, por toda a parte começou a nascer então o amor, a afeição ao artesanato. O artesanato não pode acabar porque a sua morte seria o fim de toda a arte e de todas as mil e uma coisas de que o homem não pode alhear-se. Começaram então a multiplicar-se as exposições artesanais e a criar-se os centros do artesanato; organismos ainda mal definidos e mal estruturados, mas com a finalidade bem explícita de promover a prosperidade do artesanato. Braga, Barcelos, Viseu, Évora, Viana do Castelo, Coimbra... ensaiam os primeiros passos, cautelosos, tíduos, a medo. O Fundo de Fomento de Exportação, o Turismo, ora um, ora outro, lá lhes vão dando as mãos, e os centros vão avançando... Porém, quanto terão ainda que andar para atingirem a idade adulta, até se emanciparem!?

Mas agora verificada já a indis-

pensabilidade do artesanato, não será altura de se pedir ao Estado que também ele comece a olhá-lo com olhos de ver? Não será altura de dar ao artesão também um lugar ao Sol? Não deverá o artesanato ser integrado sem mais demora no Estado Corporativo?

Vem isto a propósito da inauguração do Centro de Coimbra realizada no pretérito dia 9 de Dezembro último. É mais um a ensaiar os primeiros passos. Deus o guie. Daqui lhe desejamos as maiores prosperidades. É que verificamos já, que não basta a boa vontade e sacrificios de meia dúzia de carolas. É necessário que a organização seja oficial. Já lembrei um grémio do artesanato, salvo se se encontrar para ele uma organização mais adequada.

Bem sabemos que o artesanato no seu conjunto é complexo, numeroso, variado. Mas a Alemanha já encontrou solução para todos os problemas e os seus grémios de artesanato são prósperos e parece satisfazerem os fins desejados. Temos pois, ali um exemplo e uma orientação, se se outros países não forem preferidos para modelo.

Verificada a necessidade e actualidade do artesanato, o caminho a seguir tem de ser o de procurar a sua promoção social e cultural; orientá-lo, dirigi-lo e dar-lhe toda a assistência de que ele necessita.

Protegem-se indústrias simplesmente pelo facto de elas produzirem para exportação e nem se repara sequer que na maior parte dos casos essas indústrias importam a matéria-prima; só a mão-de-obra é nacional — e às vezes nem essa na totalidade. E não se repara que, na maior parte dos casos, no artesanato tudo é nacional, a mão-de-obra e a matéria-prima. No artesanato transforma-se o material mais humilde e pobre em ricos trabalhos de arte que o estrangeiro paga encantado da vida! Citemos, por exemplo, a cestaria, os trabalhos de junco, de palha, as tecelagens, os trabalhos de madeira, a cerâmica popular... Creio que isto prova com evidência que muitas vezes o artesanato é mais útil ao País do que certas indústrias que por aí se jactanciam de importantes.

Assim, atrevo-me, uma vez mais, a chamar a atenção para a oportuna intervenção do deputado Sr. Professor Doutor Nunes de Oliveira, na Assembleia Nacional, na sessão de 10 de Março de 1964. Faça-se pelo artesanato o que seja necessário para a sua valorização. Assim é justo e necessário para bem da Nação. Nomeie-se uma comissão nacional para o seu estudo, para a sua organização e para prover ao seu fomento.

Estas profissões humildes que constituem o artesanato, dada a sua vastidão e os recursos que delas se podem tirar, estruturarão um dos poderosos pilares onde deve assentar a Nação.

M.

## O Plano de Actividades da Câmara M. para 1969

(Continuação)

### Abastecimento de água à cidade

Estando os trabalhos de abastecimento de água à cidade numa fase já bastante adiantada e em vias de virem a satisfazer as necessidades da população, não deixará a Câmara Municipal de ocorrer não só à melhoria do sistema de abastecimento como também à extensão da rede às zonas novas a criar, com realce para a Quinta do Aparício, cuja urbanização se prevê para breve.

Vem a propósito referir que, mercê de uma nova orientação imprimida a estes serviços, foi possível dar satisfação não só a pedidos de ligação de água formulados para habitações por particulares, como uma maior e mais certa prontidão na satisfação desses pedidos.

Na verdade a celeridade e perfeição que se tornou possível e de facto se efectivou devem-se ao Agente Técnico da Secção de Obras, José Lino Martins dos Santos ao qual se presta justiça pelo seu interesse e zelo no exercício das suas funções.

O facto resultou de uma nova estruturação que idênticamente se pretende tornar extensiva a outros sectores.

### Serviços de Obras e pessoal respectivo

Tem sido motivo de preocupação da Câmara Municipal a conservação das estradas municipais.

Para estes serviços prevê a Lei n.º 2110, de 19 de Agosto de 1961 no seu art.º 7.º o seguinte pessoal:

1 chefe dos serviços de conservação; 1 cabo de cantoneiros por esquadra; 1 cantoneiro por cada cantão.

Cada cantão terá em regra uma extensão não inferior a 4 Km. nem superior a 8 Km e os cantões serão agrupados em esquadrões.

O quadro da Secção de Obras ficaria, se tal vier a ser aprovado, com a seguinte constituição:

1 Engenheiro Municipal; 1 Adjunto Técnico; 2 Agentes Técnicos de Engenharia Civil; 1 Desenhador; 1 Apontador; 1 Fiscal de Obras; 1 Chefe de Conservação; 5 cabos de cantoneiros; 60 cantoneiros; 1 contínuo.

São, pois, previstos dois novos lugares nos quadros da Secção de Obras: — De um Agente Técnico e de um Adjunto Técnico.

É verdade que de uma maneira geral as câmaras municipais se vêem obrigadas a encarar a remodelação de salários por forma a aproximá-los com os que a iniciativa privada adopta.

De contrário terão os serviços municipais de se sujeitar única e exclusivamente aos serventuários que por parcial incapacidade, as empresas privadas não aproveitem por razões que é escusado enumerar.

(continua no próximo número)

## ROMAGEM A REMELHE

realizada no domingo, 22 de Dezembro, para comemorar o 50.º aniversário da morte de

### D. António Barroso

(Continuação do número anterior)

Pelo nosso enviado LEAL PINTO

Atleta da Fé! Soldado da Paz — expressões que tiveram o verdadeiro calor do sentimento e de admiração com que o ilustre Governador Civil de Braga, Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, ilustrou o seu brilhante discurso, na referida romagem ao grande Prelado, que foi ao Congo como Missionário, a Moçambique e à Índia como Bispo, e em cujas terras de Além-Mar se notabilizou como herói de molde a merecer de facto a designação de atleta da fé e soldado da paz.

Finalmente, na Diocese do Porto, escreveu palavras de conceitos admiráveis que retratam a sua alma de eleição, afirmando a sua pobreza, no permanente desapego pelos bens materiais, que considerou o seu mais lido Brasão: — «*Pobre quero morrer em obediência e acatamento às sábias leis da Igreja Católica*».

Palavras admiráveis que deixaram à posteridade uma exemplar lição.

No conceito popular, que lhe canta, reza, diz-se que viveu como Santo para Glória de Deus.

### A Santa Missa

Em tribuna expressamente erguida e decorada, foi rezada missa campal pelo representante de Sua Reverendíssima Arcebispo Primaz, o Vigário Geral Dr. Cônego Martins Pinheiro, que, à homilia, exultou as virtudes do Santo Bispo, de cuja figura Barcelos guarda avaramente as suas relíquias.

Na tribuna ladeavam o altar, além das autoridades barcelenses, o Senhor Governador Civil de Braga, D. Florentino de Andrade e Silva, Administrador Apostólico da Diocese do Porto, Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, Cônego Rodrigo Alves Novais, Rev. Padre Joaquim F. Brito e Rev. Padre António Cardoso, Pároco de Remelhe, autoridades da freguesia de Remelhe e estudantes de Barcelos e Porto.

Barcelos soube prestar justa homenagem de gratidão a um dos seus mais ilustres filhos, cujos 50 anos não foram capazes de esfriar a recordação que as virtudes do Santo Bispo lhes legou, como filho amantíssimo. Viverá cada dia mais intimamente no coração dos barcelenses.

### Notas

Demonstrando o êxito da romagem e o calor do sentimento que a uniformizou, especialmente por aqueles que foram a pé cantando e rezando, deve esta romagem repetir-se todos os anos para o que se impõe, desde já, a organização de uma Comissão.

## O Discurso do Senhor Presidente da Câmara, Dr. A Vasco de Faria

Com os primeiros lampejos da amorosa e cintilante luz emanada do Presépio, a irradiar por todos os recantos da terra, como que aquecendo as almas, tornando os homens mais iguais a si próprios, Barcelos não poderia deixar de vir saborosamente embalada até Remelhe.

Remelhe que viu nascer D. António José de Sousa Barroso, Remelhe que ciosa e orgulhosamente guarda os seus restos mortais.

Remelhe relicário inestimável de uma mensagem toda ela profundamente enraizada no amor ao Altar e à Pátria.

Altar e Pátria, binómio indivisível que sempre acompanhou este venerando Príncipe da Igreja, Príncipe cuja vida e exemplo só por si preenche um capítulo, e dos mais notáveis, da história Lusitana.

História toda ela salpicada de heroicidade e amor ao próximo.

Ao fim e ao cabo, a lança e o Evangelho, ao fim e ao cabo os princípios que sempre definiram o autêntico homem português.

Barcelos compreendeu em toda a sua verdadeira extensão, a lição do

(Continua na 2.ª página)

## As Festas Académicas

Com as tradicionais «Janeiras» terminam hoje, à noite, as Festas Académicas organizadas pelos estudantes barcelenses em benefício dos pobres locais.

No Cine-Teatro Gil Vicente, com a casa à cunha, realizou-se na sexta-feira passada, como estava previsto o sarau académico, o qual proporcionou algumas horas de boa disposição a todos os espectadores, que não deixaram de aplaudir os nossos artistas.

Os restantes números das respectivas Festas estiveram também bastante concorridos.

Estão, pois, de parabéns, os nossos estudantes.

## «Jornal de Barcelos»

Muito sensibilizados, agradecemos aos prezados colaboradores, assinantes e leitores os votos de Boas-Festas e Ano Bom que gentilmente nos endereçaram nesta quadra natalícia.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Mulheres  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82003

#### O melhor Café

da CAFEZEIRA DE BARCELOS  
de Manuel da Cruz Pias  
Inscrito no Grémio dos Armazenistas do Mercador

#### CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO  
Largo da Madalena, n.º 1  
Telefone, 82447 — BARCELOS

Fazendas Brancas \* Lenifícios  
Camiseria \* Malhas \* Modas  
Armazéns SENHOR DA CRUZ  
de António Barbosa Eiras  
Agente exclusivo das Confeções «EUROPA»  
51 — Av. Dr. Oliveira Salazar — 52  
Telef. 82576 — BARCELOS

#### GARAGEM MACHADO

Telef. 82466  
BARCELOS

Venda de automóveis  
novos e usados

Reparações de automóveis,  
camiões e motores

#### PARA PRESENTES...

(fixe somente este caso)  
**Ourivesaria Milhazes**  
Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES  
...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
Fotografias - Radios - Óculos - Artigos fotográficos  
Telefone 82448 — BARCELOS

#### Casa Sialal

TUDO PARA A LAYOURA  
BARCELOS

**M**oveis TELES  
MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Todo o género de Colchas, Mapas, Soffas,  
camas, Divãs de ferro art. e Mobiliz. metálico  
Tapetes, Carpetes e Alcatifes  
Campo da Feira — Telef. 82458 BARCELOS